



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA



Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Patrimônio Cultural

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ARQUEOLOGIA E PATRIMÔNIO CULTURAL**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE
DO PPGAP (UFRB) SEMESTRE 2024.1**

Fev. 2025

Comissão

Suzane Tavares de Pinho Pêpe
(Docente)
Brisa Santana Pires
Sidilei Cardoso de Souza
Victória Maria Costa Santos
(Mestrandos/s)

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE
DO PPGAP (UFRB) SEMESTRE 2024.1**

Fev. 2025

SUMÁRIO

1	Apresentação.....	04
2	Dados e Resultados.....	04
3	Análise dos Resultados.....	27
4	Considerações Finais.....	28
	ANEXO A.....	29

1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Patrimônio Cultural da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (PPGap – UFRB) apresenta a Autoavaliação Discente do Semestre 2024.1 (04/03/2024 - 21/08/2024), realizada por comissão específica¹.

A coleta de dados ocorreu pelo *Google Forms* entre 25 de novembro de 2024 e 22 de dezembro de 2025.

2 DADOS E RESULTADOS

I - IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRAGEM

O Formulário de autoavaliação foi enviado aos 30 estudantes ativos no Sistema (Sigaa), dos quais 15 responderam ao Formulário de Autoavaliação 2024.1, o que corresponde a 50% do universo.

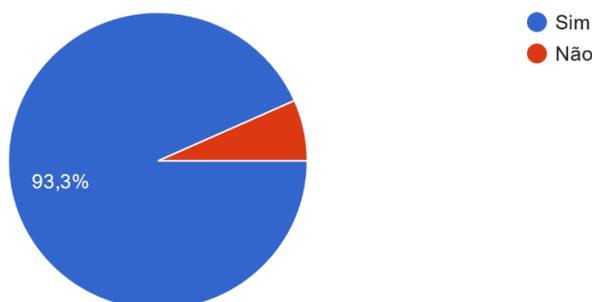
Desses 15 (quinze) respondentes, 02 (dois) declararam que ingressaram no PPGap em 2022.1; 02 (dois), em 2023.1; 01 (um) ingressou em 2023.2; e 10 (dez) em 2024.1.

Ao serem perguntados/as se receberam bolsa, 93,3% dos/as mestrandos/as (14 respostas) indicaram Sim, 6,7% (01 resposta), informaram Não.

Quanto ao recebimento de outro auxílio, 6,7% (01 resposta), responderam Sim, enquanto 93,3% (14 respostas) assinalaram Não possuir.

Gráfico 1:

BOLSISTA:
15 respostas



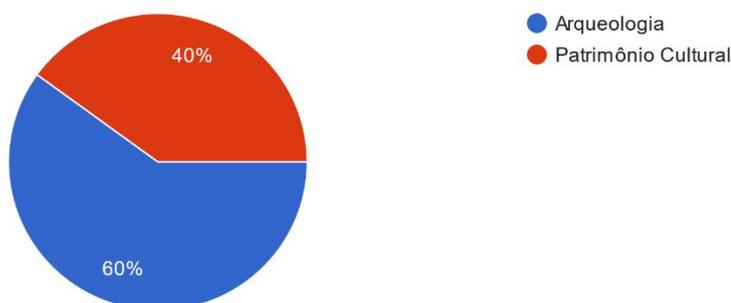
¹ Membros da Comissão: Prof.^a Dr.^a Suzane Tavares de Pinho Pêpe (Docente Permanente do PPGap - UFRB); Brisa Santana Pires, Sidlei Cardoso de Souza e Victória Maria Costa Santos (Mestrandos/as).

Sobre a Área de Concentração a qual estão associadas/os no PPGap, 60% das/os mestrandos/as (09 respostas), marcaram que pertencem à Área de Arqueologia e 40% mestrandas/os (06 respostas) assinalaram pertencer à Área de Patrimônio Cultural.

Gráfico 2:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

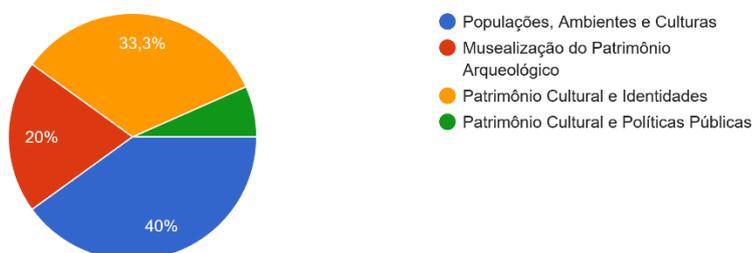
15 respostas



Com relação à Linha de Pesquisa do PPGap, 40% dos/as mestrandos/as (06 respostas) indicaram estar associados à linha “Populações, Ambientes e Culturas”; 20% à Musealização do Patrimônio Arqueológico (03 respostas); 33,3% à linha Patrimônio Cultural e Identidades (05 respostas) ; e 6,7%, à linha Patrimônio Cultural e Políticas Públicas (01 resposta).

LINHA DE PESQUISA:

15 respostas



II - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO – NO SEMESTRE 2024.1

1) 100% (15 respostas) dos/as mestrandos/as indicaram que a estrutura curricular do Curso de Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural está adequada à formação proposta.

Gráfico 3

1 A estrutura curricular do Curso de Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural da UFRB está adequada à formação proposta?

15 respostas

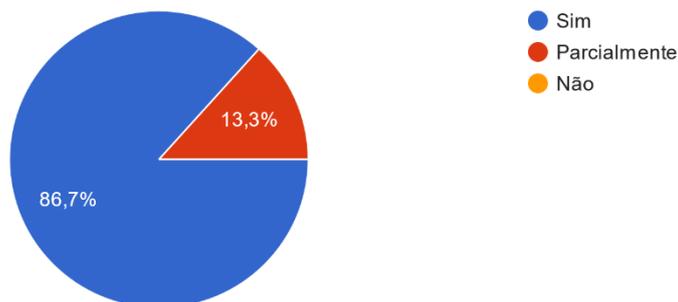


2) De acordo com 86,7% (13 respostas) dos/os estudantes houve articulação entre as áreas de concentração do Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural, já 13,3% (02 respostas), apontaram que a articulação entre as Áreas de conhecimento se deu parcialmente.

Gráfico 4:

2 Em 2024.1, houve articulação entre as áreas de concentração do Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural?

15 respostas

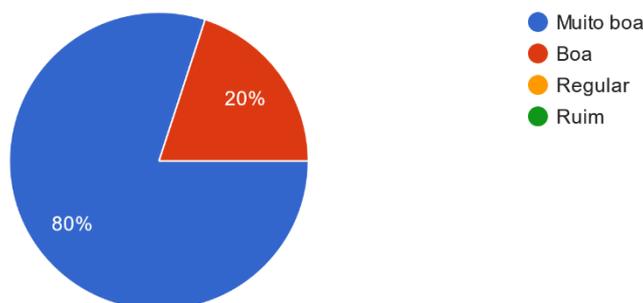


3) 80% (12 respostas) dos/as mestrandos/as, avaliaram que a atuação da coordenação do Colegiado do PPGap foi Muito boa em 2024.1; enquanto 20% (03 respostas) marcaram que foi Boa.

Gráfico 5:

3 Como avalia a atuação do(a) coordenação do Colegiado do PPGap?

15 respostas



4) Quanto ao atendimento da infraestrutura física institucional e aos equipamentos no PPGap em 2024.1, os/as mestrandos/as sinalizaram que atendeu às suas necessidades básicas dos/as mestrandos/as, mas que há aspectos que podem ser melhorados ou apontaram que há lacunas a serem preenchidas:

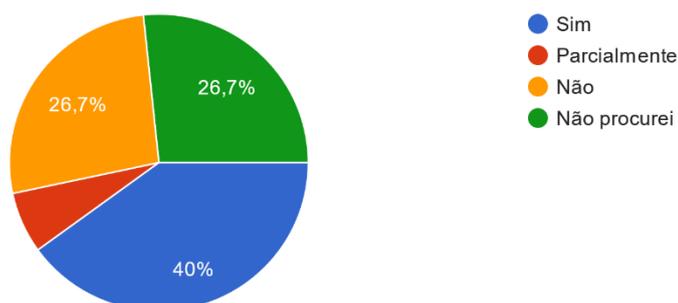
- equipamentos de fotografia e microscópio, para documentação e análise;
- veículo de grande porte para atividades de campo;
- sala de estudos, com computadores para uso do corpo discente;
- prédio próprio com instalações e equipamentos que abrigassem as aulas e eventos acadêmicos;
- ambientes com estrutura, para práticas arqueológicas in loco, na região do Recôncavo;
- museu de arqueologia do Recôncavo.

5) Para 40% dos mestrados/as (06 respostas), o atendimento da Biblioteca do CAHL – UFRB correspondeu às suas necessidades; para 26,7% (04 respostas), o Setor não atendeu à sua demanda, e 6,7% (01 resposta) consideraram que atendeu parcialmente. Já 26,7% (04 sinalizaram não ter procurado o Setor em 2024.1

Gráfico 6

5 A Biblioteca do CAHL – UFRB atendeu às suas necessidades?

15 respostas

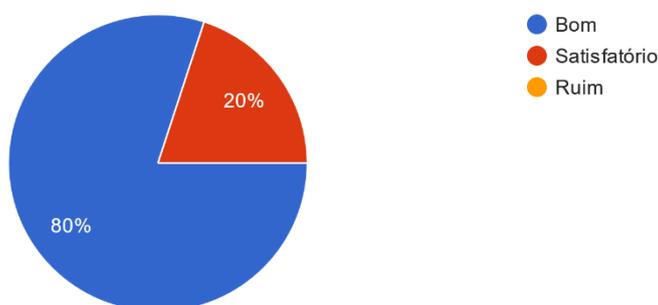


6) O apoio técnico-administrativo ao Programa foi avaliado pelos/as mestrandos/as, como Bom por 80% (12 respostas); e Satisfatório por 20% (03 respostas).

Gráfico 7:

6 O apoio técnico-administrativo ao Programa foi:

15 respostas



7) Na questão aberta sobre o que pode melhorar no apoio técnico-administrativo, foi comentado que o atendimento é prestativo e gentil, contudo, que há os seguintes problemas:

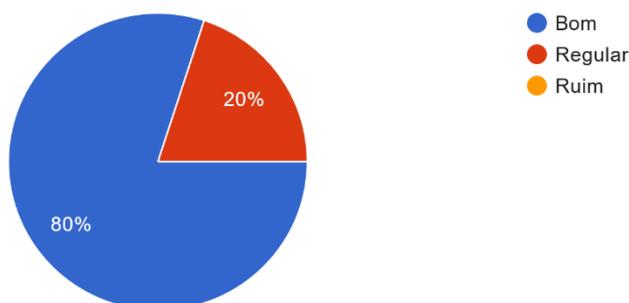
- “Muito pouco servidor, o que acarreta falta de celeridade no andamento dos processos administrativos.”
- Durante a matrícula:
 - “intercorrências no sistema,
 - “falta eventual de disciplinas que não foram cadastradas no sistema, conseqüentemente, a matrícula é feita por e-mail, gerando “inquietação e sobrecarga desnecessária para servidores, atrasos para os estudantes e coordenações”.

8) O acesso à informação no *Site* do Programa foi apontado como Bom por 80% dos/as estudantes (12 respostas); e como Regular por 20% (04 respostas).

Gráfico 8:

8 O acesso à informação no Site do Programa foi:

15 respostas

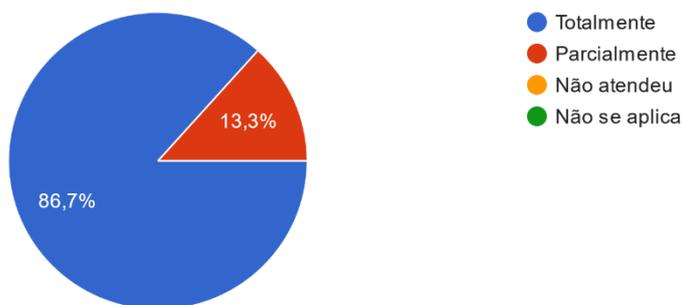


9) Segundo 86,7% dos/as estudantes (13 respostas), os sistemas empregados nas atividades em ambientes virtuais atenderam totalmente às necessidades do Programa em 2024.1; enquanto de acordo com 13,3% (02 repostas), atenderam Parcialmente.

Gráfico 9:

9 Os sistemas empregado nas atividades em ambientes virtuais atendeu às necessidades do Programa?

15 respostas



10) Sintetizamos percepções dos pesquisados/as sobre os impactos sociais na formação do/a estudante e transformação social exercidos pelo PPGap, sinalizando que usamos trechos das respostas.

- Promove formação interdisciplinar de pesquisadores e profissionais das áreas da arqueologia e do patrimônio que combina teoria e prática. “Aprofunda nas teorias antropológicas e patrimoniais, capacitando-os/as a analisar criticamente fenômenos sociais e culturais”, favorecendo sua atuação em contextos sociais diversos, capacidade de lidar com questões complexas relacionadas à preservação do patrimônio cultural e ao diálogo com comunidades locais.
- “O Programa exerce um impacto significativo em nossa formação, promovendo o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e valores para o nosso crescimento pessoal e profissional.”
- Promove a inserção de estudantes do Recôncavo Baiano nas atividades do programa, “aumentando sua chance de ascender socialmente”. Assim como contribui para a formação de jovens de “regiões extremamente carentes de profissionais qualificados”, e para “a interação de pessoas de diversos territórios”.
- Contribui para geração de impactos na preservação e no fortalecimento da identidade comunitária, quando pesquisas envolvem tais comunidades.
- O Programa difunde conhecimento acerca do patrimônio cultural nacional e para estimular a ação dos que operam diretamente nesses campos, consequentemente contribui para a preservação e manutenção de acervos, técnicas, conhecimentos e práticas.
- Também apoia a ampliação do aprendizado por meio de eventos e participações externas, inclui ações voltadas para a integração de diferentes comunidades, promovendo a diversidade, equidade e trocas entre os discentes.”

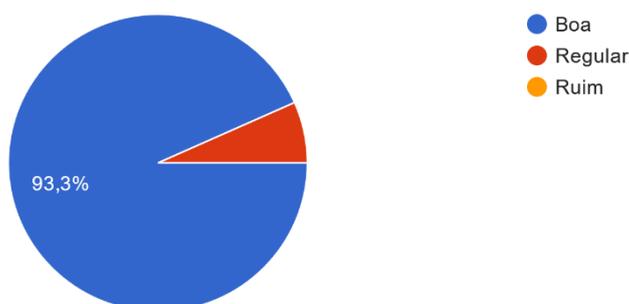
III - ENSINO – NO SEMESTRE 2024.1

11) Sobre a autoavaliação da assiduidade discente e participação nas atividades de Ensino do PPGap, 93,3% dos/a mestrandos/as (14 respostas) consideraram que foram Boas; 6,6% (01 resposta), que foram Regulares.

Gráfico 9:

11 Como avalia a sua assiduidade e participação nas atividades de Ensino do PPGap?

15 respostas

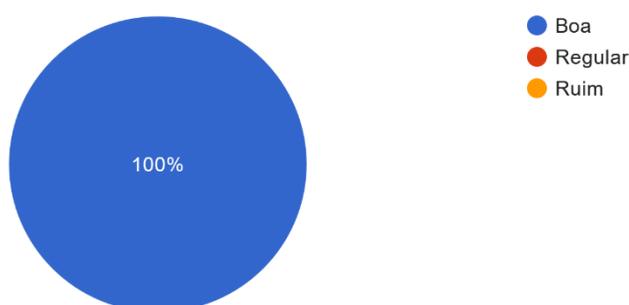


12) A pontualidade nas atividades de Ensino do PPGap, em 2024.1, foi considerada Boa por 100% dos/as estudantes (15 respostas).

Gráfico 10:

12 Como avalia a sua pontualidade nas atividades de Ensino do PPGap?

15 respostas

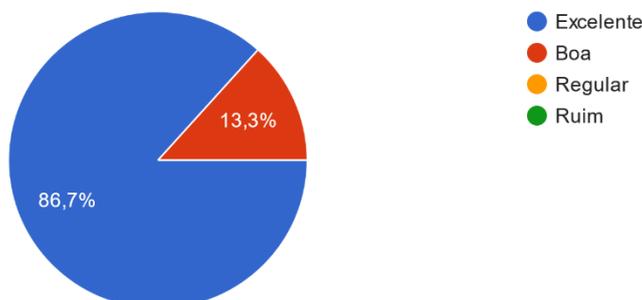


13) O desempenho do corpo docente e a aderência da sua formação ao conteúdo ministrado foram avaliados como Excelentes por 86,7% dos/as mestrandos/as (13 respostas); e Bons por 13,3% (02 respostas).

Gráfico 11:

13 Como avalia o desempenho do corpo docente e a aderência da sua formação ao conteúdo ministrado?

15 respostas

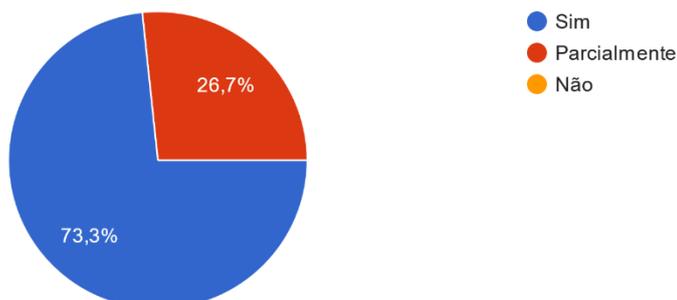


14) De acordo com 86,6% dos/as estudantes (11 respostas), foi estabelecida relação entre as leituras indicadas pelos docentes do Programa e sua pesquisa; já 26,6% (04 respostas) mencionaram que houve Parcialmente.

Gráfico 12:

14 Existe relação entre as leituras indicadas pelos docentes do Programa e sua pesquisa?

15 respostas



15) Foi apontado por 100% dos/as mestrandos/as (15 respostas) que, de modo geral, a relação docente-discente atendeu às expectativas em termos de diálogo e cordialidade.

Gráfico 13:

15 A relação docente/discente, de modo geral, atendeu às suas expectativas em termos de diálogo e cordialidade?

15 respostas

**IV PESQUISA E ORIENTAÇÃO – NO SEMESTRE 2024.1**

16) Sobre a relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do PPGap, no semestre 2024.1, houve 12 (doze) respostas escritas que demonstram níveis diferentes de satisfação. Assim, 20% dos mestrandos/as (03 respostas) não responderam à essa questão, já 20% (03 respostas) mencionaram que foi excelente essa relação; 40% (06 respostas) mencionaram que foi bem atendida, enquanto 20% (03 respostas) responderam que foi satisfatoriamente atendida.

- Excelente (03 respostas)
 - É excelente.
 - Excelente, o programa tem diversas atividades presenciais e virtuais que intercalam o tripé da universidade. Se não há tantas viagens quanto se gostaria, está se deve a problemas de atendimento da própria universidade. Inclusive, deve ser um dos programas mais ativos da UFRB.
 - “No PPGAP, vejo uma conexão muito forte entre Ensino, Pesquisa e Extensão, e isso faz toda a diferença na formação que recebemos. O ensino nos dá uma base teórica e metodológica para compreender e interpretar o patrimônio destruído, enquanto a pesquisa nos desafia a explorar novos caminhos, a buscar respostas e produzir conhecimento relevante. Mas o que realmente torna o programa especial é extensão, porque é através dela que conseguimos levar esse conhecimento para além dos muros da universidade e fazer a diferença na vida das pessoas. // O Projeto Vivenciando é um ótimo exemplo dessa interação. Particpei de ações como levar a arqueologia para as escolas e me mostrar como é possível transformar o que aprender em sala de aula em algo prático e acessível.”
- Boa (06 respostas)
 - “A relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do PPGap é essencial para nossa formação interdisciplinar. O ensino oferece uma base sólida em teoria e metodologia, nos capacitando para atuar na pesquisa e na preservação de bens culturais.”
 - O ensino no PPGAP proporciona uma base teórica e metodológica sólida. A pesquisa desenvolvida não apenas amplia o conhecimento acadêmico, mas também gera dados que podem subsidiar políticas públicas e ações de preservação do patrimônio.

- “A pesquisa, como eixo central, promove a produção de questionamento e escrita. Já a extensão fortalece a conexão do Programa com a comunidade por meio de eventos, oficinas e projetos, que fomentam a troca de saberes.”
 - “Ensino, pesquisa e extensão se conectam ao unir teoria, prática e ações comunitárias, formando estudantes e promovendo benefícios para a sociedade.”
 - “É visível o esforço de coordenar todas as ações para um objetivo comum, os textos de sala de aula, as discussões, as proposições de curso, etc. convergem e sustentam a ideia da compreensão de patrimônio nos âmbitos do programa.”
 - “Os professores do programa estão envolvidos em projetos na graduação e com a participação de mestrandos nas cidades de Cachoeira e São Félix. Além disso, realizam eventos online e presencial que permitem o diálogo entre pesquisadores, universidade e comunidade.
- **Satisfatória (03 respostas):**
 - “[...] essas três bases estiveram satisfatoriamente interligadas.”
 - “O pilar da extensão pode ainda ser aprimorado por meio do desenvolvimento de ações e projetos voltados para a cidade de Cachoeira, articulando sociedade, poder público e iniciativa privada em torno do patrimônio e da cultura local.”
 - “Necessário ampliação.”

17) Quanto à questão se o PPGap contribui para uma formação que valoriza as culturas locais e o respeito à diversidade de forma ética, 100% dos/as mestrandos/as (15 respostas) marcaram Sim.

Gráfico 14:

17 O Programa contribui para uma formação que valoriza as culturas locais e o respeito à diversidade de forma ética?

15 respostas



18) Acerca da pergunta se o PPGAP contribui para a maneira de lidar com diferentes formas de tecnologia, foram obtidas 15 respostas. 40% dos/as mestrandos/as (06 respostas) escreveram que Sim; 20% (03 respostas) que Parcialmente; e 40% (06 respostas) escreveram que Não.

- **SIM (06 respostas)**
 - “Sim” (03 respostas).
 - “Sim, ofertando seminários, oficinas, cursos e diálogos sobre a temática.”
 - “Sim, o PPGAP-UFRB contribui significativamente, pois incentiva o uso de tecnologias em pesquisas, como softwares de mapeamento, ferramentas de análise digital e

técnicas de documentação do patrimônio cultural. A disciplina de Arqueogeografia, por exemplo, destaca a importância de usar mapas para compreender a relação entre os sítios arqueológicos e o espaço, além de auxiliar na interpretação das dinâmicas culturais e ambientais ao longo do tempo.”

- “Contribuí significativamente para desenvolver a capacidade de lidar com diferentes formas de tecnologia no contexto da arqueologia e do patrimônio cultural. Por meio das disciplinas e atividades do programa, os estudantes são expostos a ferramentas tecnológicas aplicadas à pesquisa arqueológica e à documentação cultural, como softwares para análise de dados e recursos multimídia utilizados na disseminação de conhecimentos. Além disso, há um estímulo à reflexão crítica sobre o uso dessas tecnologias, considerando seus impactos e potencial de adaptação a diferentes contextos.”
- PARCIALMENTE (03 respostas)
 - “Está “em fase inicial.”
 - “Em alguns casos, sim.”
 - “Sim, mas é necessário maior expansão.”
- NÃO (06 respostas)
 - “Não” (02 respostas)
 - “Não percebi contribuições nesse quesito.”
 - Não. A tecnologia não foi um aspecto explorado durante as aulas.
 - Não percebi contribuições nesse quesito.
 - “Creio que é um dos temas ainda em fase inicial, diante dos problemas estruturais, de equipamentos, em vista que equipamentos específicos de última geração da área de arqueologia representam um custo bastante elevado.”

19) Sobre a relevância acadêmica da Pesquisa de mestrado para a prática profissional, 100% dos/as mestrandos/as (15 respostas) disseram que Sim. Apenas um não especificou. Agrupamos e resumimos os comentários sobre onde se localiza tal relevância.

- Na forma de lidar junto a comunidades (05 respostas)
 - “Minha pesquisa amplia meu olhar sobre o patrimônio cultural, fortalecendo meu trabalho na preservação e valorização da memória coletiva em contextos comunitários.
 - “Minha pesquisa de mestrado no PPGap-UFRB tem uma relevância acadêmica diretamente ligada à minha prática profissional, pois aborda questões fundamentais sobre o patrimônio cultural, memória e a relação com comunidades locais. Essa investigação fornece uma base teórica sólida e um aprofundamento metodológico que são essenciais para atuar de forma crítica e ética em contextos que envolvem a preservação do patrimônio e o diálogo intercultural.”
 - “Tem alta relevância, principalmente por se tratar de questões político-sociais.”
 - “É relevante para a transformação de contextos sociais, tanto para as comunidades pesquisadas, como para minha atuação enquanto pesquisadora, na possibilidade de pesquisar contextos marginalizados e integrar pessoas a academia.”
 - “[...] uma melhor interpretação, entendimento e inclusive sensibilidade com as questões da cultura negra no município de Cachoeira e do território do Recôncavo.”
- Pelo emprego no Ensino (01 resposta)
 - Sou licenciada em história. Em minha pesquisa discuto aspectos relacionados a materialidade e a história de minha região, dessa forma desenvolvo e construo conhecimentos e materiais que podem ser utilizados no exercício da profissão docente.”
 -
- No desenvolvimento de pesquisas (02 respostas)
 - “Oportunidade para desenvolvimento de projetos derivados da pesquisa.”

- “A minha pesquisa nasce da minha experiência profissional com o bordado, área na qual já desenvolvi obras relacionadas à criação de cadernos e livros de bordado. Ela me convida a revisitar as produções de meus antepassados e as obras anteriores à minha, com o objetivo de compreender as bases teóricas que conectam e fundamentam a minha própria produção.”
- Pela aplicabilidade em gestão cultural (01 resposta)
 - [... O] aprofundamento teórico me permite compreender as dinâmicas entre memória, identidade e práticas devocionais, conhecimentos essenciais para lidar com desafios em projetos de gestão cultural e patrimonial.
- Pelo emprego do conhecimento, de habilidades e do compromisso com a Ética (05 respostas)
 - “No campo profissional, a pesquisa contribui para desenvolver habilidades de mediação, gestão de projetos culturais e valorização de saberes tradicionais, capacitando-me a propor soluções que integram conhecimento técnico e participação comunitária. Além disso, os métodos e reflexões desenvolvidos durante a pesquisa ampliam minha capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares e de lidar com desafios como a educação patrimonial, a conservação de bens culturais e a elaboração de políticas públicas inclusivas.”
 - “Minha pesquisa de mestrado, sobre a conservação de gravuras rupestres no Cerrado e na Caatinga, me permite aprofundar conhecimentos sobre os processos de alteração e as estratégias de preservação desses sítios, habilidades essenciais para atuar na conservação do patrimônio arqueológico de forma responsável e técnica.”
 - “Em minha pesquisa, estudo pinturas rupestres [...]. Eu não veria meu objeto de pesquisa como vejo hoje sem uma formação em comunicação, da mesma forma que não olho para a comunicação contemporânea com os mesmos olhos anteriores à minha aproximação com a arqueologia. Penso que a relevância do mestrado esteja na continuidade de uma trajetória coerente.”
 - “Adquirir maior repertório teórico e conhecimento para atuação, seja no ambiente acadêmico, seja fora dele.”
 - “Certamente a base teórico-metodológica, a ética e compromisso com o patrimônio, darão uma forte contribuição para minha atuação fora do meio acadêmico.”

20) No quesito relevância acadêmica da Pesquisa de Mestrado em curso (PPGap) para geração de conhecimento e transformação social, todos os comentários trazem a percepção de que as investigações têm potencial neste quesito. Alguns/mas mestrandos/as pontuaram de modo mais amplo, outros/as de modo mais específico.

- “Minha pesquisa não apenas amplia os horizontes do conhecimento acadêmico, mas também tem um impacto prático e transformador na sociedade, promovendo o diálogo entre academia e comunidades.”
- “Minha pesquisa ajuda a entender e valorizar o patrimônio cultural, reforçando a memória da comunidade e inspirando mudanças positivas na sociedade.”
- “Acredito que está ligada à valorização da cultura dos povos originários.”
- “Significativa, por abordar uma área da pesquisa cultural da qual quase não há investigação.”
- “Necessária para ampliação da produção de conhecimento sobre os processos de Musealização do Patrimônio Arqueológico.”
- “Espero, aumentar a compreensão ou minimamente iniciar uma discussão sobre os conceitos de patrimônio arqueológico para algo mais complexo, amplo e fluido do que se pensa hoje.”
- “É pertinente para elucidar novas possibilidades de se fazer a cidade, a rotina e suas dinâmicas sociais. Reverberando narrativas de economias criativas sustentáveis.”

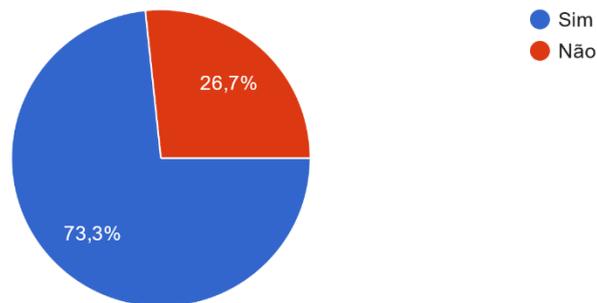
- “Minha pesquisa aumenta o diálogo sobre patrimônio e traz outros atores para a discussão, de modo a gerar maior conhecimento e alterar paradigmas.”
- “Torna as pesquisas desenvolvidas pela arqueologia mais acessível para o público.”
- “A pesquisa tem uma relevância acadêmica significativa, especialmente quando observamos sua contribuição tanto para o campo do conhecimento quanto para a prática de consumo e práticas socioeconômicas da região do Seridó.”
- “Minha pesquisa contribui com a história da região do Seridó. A partir da arqueologia é possível realizar discussões acerca de elementos econômicos, técnicos, humanos, alimentares etc.
- “A relevância acadêmica da minha pesquisa de mestrado reside na contribuição para o entendimento e valorização do bordado como uma prática cultural e artística, além de sua aplicação no contexto da preservação do patrimônio imaterial. [...] busca aprofundar o conhecimento sobre essa técnica [...], ampliar as discussões teóricas relacionadas a arte, memória e identidade. “[O trabalho] aborda a produção didática cultural inerente ao saber-fazer de um ofício ancestral, o ofício das bordadeiras, e as formas de registro desse saber, compreendendo como esse conhecimento é transmitido e preservado ao longo das gerações.”
- “[O sítio arqueológico do estudo] se encontra em uma região muito pouco explorada [...] no território de identidade Portal da Chapada Diamantina, está associado à formação da própria cidade; era chamado pelos indígenas que habitavam a região pelo mesmo nome que batizará a cidade: Itaberaba [...]. O estudo contribui para reafirmar o senso de pertencimento dos habitantes atuais; chama atenção para as demandas de preservação. Paralelamente, [...] discute o problema da imagem enquanto ferramenta de comunicação humana [...]”.
- A relevância acadêmica da minha pesquisa reside na compreensão aprofundada sobre os processos de alteração em gravuras rupestres nos biomas do Cerrado e da Caatinga, possibilitando uma formulação de estratégias de conservação adaptadas às especificidades de cada ambiente. Além disso, a pesquisa vai contribuir para a preservação do patrimônio cultural, essencial para a memória coletiva e o fortalecimento da identidade cultural de comunidades locais, especialmente dos povos indígenas Tumbalalá. Assim, ela fomenta o diálogo entre ciência, cultura e gestão ambiental, com potencial para orientar políticas públicas externas à proteção do patrimônio cultural.
- “No âmbito acadêmico, [...] explora as percepções sobre patrimônio e as estratégias de preservação de comunidades indígenas, como os Tumbalalá. Esse estudo amplia o entendimento sobre a relação entre memória, cultura material e identidade, oferecendo perspectivas inovadoras para debates teóricos e metodológicos na área. Para a transformação social, a pesquisa valoriza os saberes locais e promove o protagonismo comunitário na gestão do patrimônio, gerando ferramentas que podem ser aplicadas em políticas públicas e projetos culturais. Ao integrar métodos participativos e etnoarqueológicos, ela fortalece o diálogo entre a academia e as comunidades, promovendo ações concretas para a preservação cultural e o fortalecimento das identidades coletivas.”

21) No quesito sobre a Pesquisa de Mestrado em desenvolvimento como meio de inovação com produtos, serviços ou processos, agregação de novas funcionalidades e características a produtos, serviços ou processos existentes, 73,3% dos/as estudantes (11 respostas) marcaram Sim, ao tempo que 26,6% (04 respostas) assinalaram Não.

Gráfico 15:

21 A sua Pesquisa de Mestrado inova com produtos, serviços ou processos, ou agrega novas funcionalidades e características a produtos, serviços ou processos existentes?

15 respostas

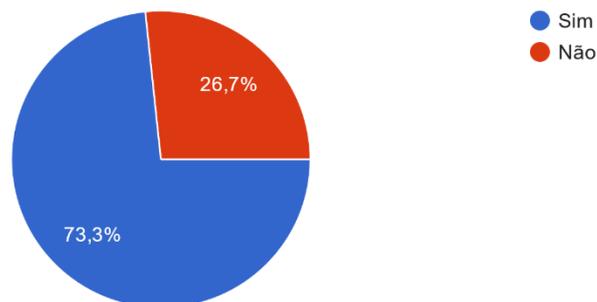


22) Quanto à previsão de transferência de conhecimentos junto a organizações (não governamentais ou governamentais) na pesquisa de mestrado em curso, 73,3% dos/as estudantes (11 respostas) assinalaram Sim, enquanto 26,7% (04 respostas) marcaram Não.

Gráfico 16:

22 A sua pesquisa prevê a transferência de conhecimento junto a organizações governamentais ou não governamentais?

15 respostas

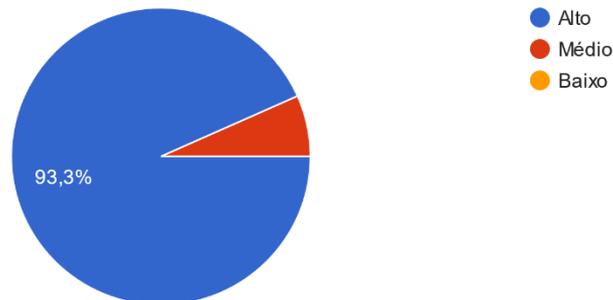


23) O grau de satisfação apontado pelos/as estudantes quanto à qualidade das orientações recebidas foi Alto, para 93,3% (14 respostas); e Médio, para 6,7% dos estudantes (01 resposta).

Gráfico 17:

23 Qual o seu grau de satisfação quanto à qualidade das orientações recebidas?

15 respostas

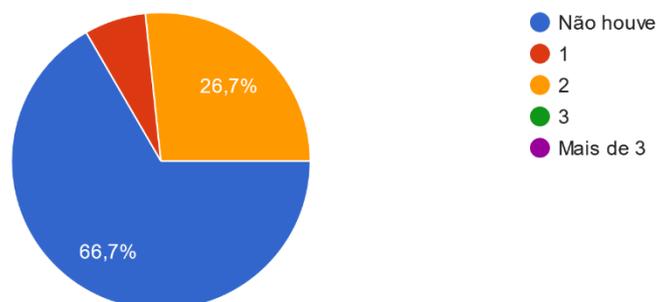
**V PRODUÇÃO ACADÊMICA – NO SEMESTRE 2024.1****QUANTIFIQUE A SUA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM 2024.1:**

24) 6,7% dos/as mestrandos/as (01 resposta) assinalaram que participam de um projeto de pesquisa afora a sua pesquisa de mestrado; 26,7% (04 respostas) assinalaram que participaram de dois projetos de pesquisa além do de Mestrado. Já 66,7% (10 respostas) dos/as estudantes indicaram que não participaram de outro projeto de pesquisa além do de mestrado em 2024.1.

Gráfico 18:

24 Participação em Projetos de Pesquisa (fora o do Mestrado):

15 respostas

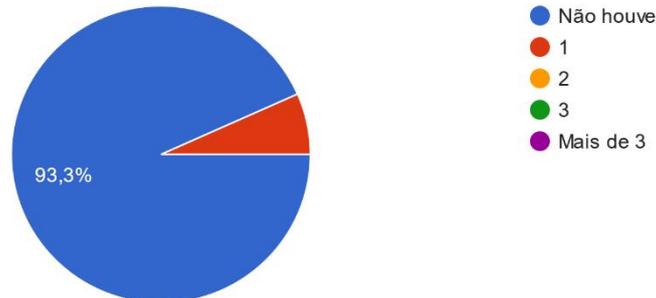


25) 6,7% dos/as estudantes (01 resposta) apontaram ter publicado um verbete em 2024.1, ao tempo que 93,3 (14 respostas) sinalizaram não ter publicado verbete.

Gráfico 19:

25 Publicação de Verbetes:

15 respostas

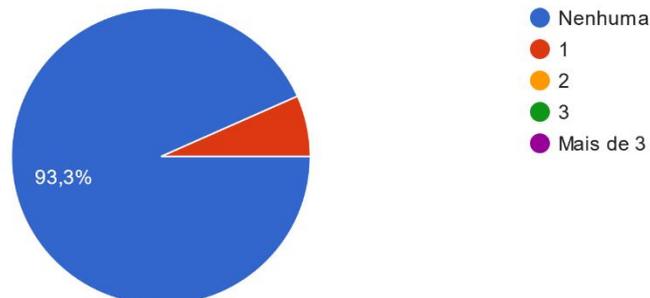


26) Foi apontado por 6,7% dos mestrandos/as (01 resposta) que publicaram uma Entrevista; ao tempo que 93,3% (14 respostas) marcaram a opção Nenhuma.

Gráfico 20:

26 Publicação de Entrevistas:

15 respostas

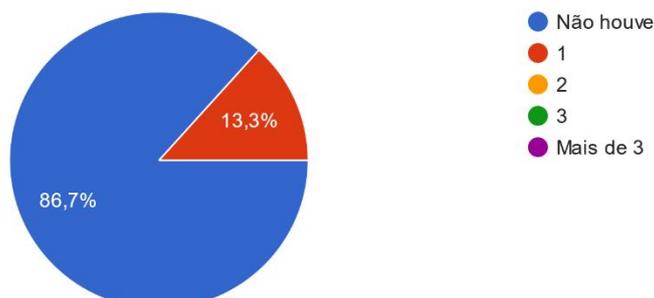


27) Quanto ao número de resenhas, no semestre 2024.1, 13,3% dos/as estudantes (02 respostas) assinalaram que publicaram uma resenha; e 86,7 (13 respostas) marcaram que não publicaram resenha.

Gráfico 21:

27 Publicação de Resenhas:

15 respostas

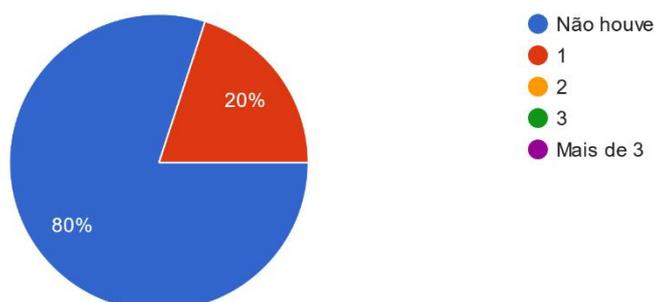


28) 20% dos/as mestrandos/as (03 respostas) assinalaram que publicaram um Artigo em periódico, enquanto 80% (12 respostas) assinalaram que não publicaram Artigo em periódico no semestre em avaliação.

Gráfico 22:

28 Publicação de Artigos em periódico:

15 respostas

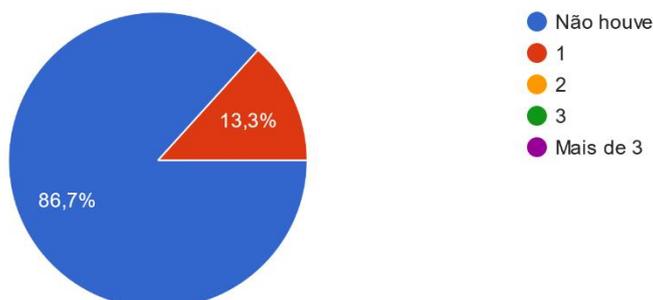


29) 13,3% (02 respostas) dos/as estudantes marcaram que publicaram um Artigo em jornal e/ou revista de ampla circulação; enquanto 86,7% (13 respostas) marcaram Não publicaram trabalho nesta categoria.

Gráfico 23:

29 Publicação de Artigos em jornais e revistas de ampla circulação:

15 respostas

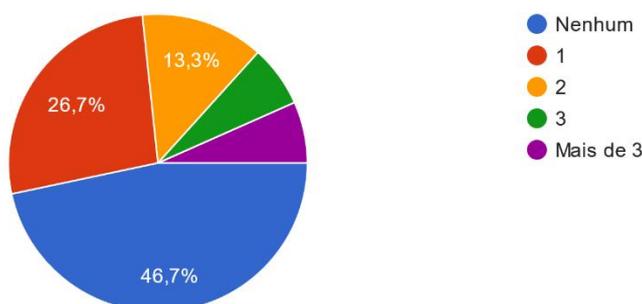


30) 26,7% dos/as estudantes (04 respostas) assinalaram que publicaram um Resumo em Anais de evento acadêmico; 13,3% (02 respostas) marcaram que publicaram dois Resumos em Anais de evento acadêmico; 6,7% (01 resposta), três; 6,7 (01 resposta), mais de três. 46,7% (07 respostas) assinalaram que não fizeram este tipo de publicação no Semestre 2024.1.

Gráfico 24:

30 Publicação de Resumos em Anais de evento acadêmico:

15 respostas

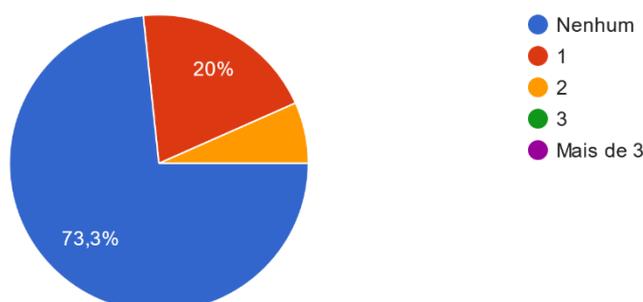


31) Em se tratando da publicação de Trabalhos completos em Anais de evento acadêmico, 20% dos/as mestrandos/as (03 respostas) marcaram que publicaram um trabalho completo; 6,7% dos/as mestrandos/as (01 resposta) assinalaram ter publicado dois trabalhos nesta categoria; já 73,3% (11 respostas) marcaram a opção Nenhum.

Gráfico 25:

31 Trabalhos completos em Anais de evento acadêmico:

15 respostas

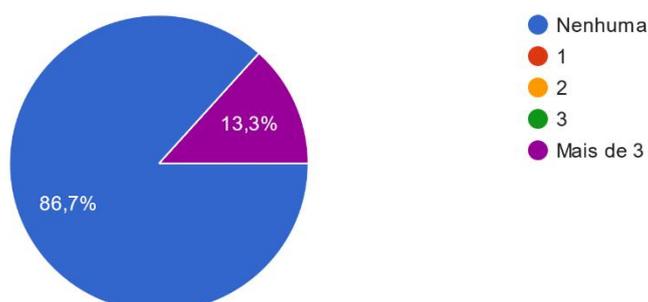


32) 13,3% dos/as estudantes (02 respostas) assinalaram que participaram de uma Produção de filmes e audiovisuais (documentário), enquanto 86,7% (13 respostas) assinalaram que não tiveram este tipo de participação.

Gráfico 26:

32 Produção de filmes e audiovisuais:

15 respostas

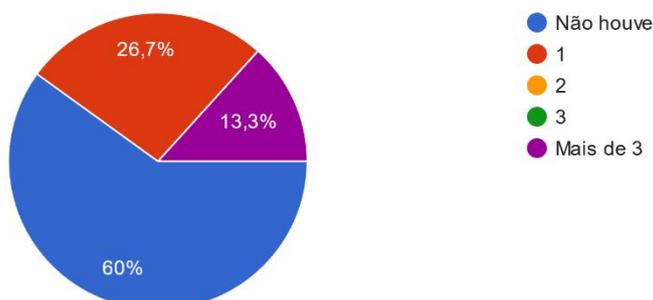


33) Segundo 26,7% dos/as estudantes (04 respostas) participaram de uma Intervenção Técnica, Científica e/ou Artística; 13,3% deles/as (02 respostas), de duas; e 60% (09 respostas), que não tiveram esse tipo de participação no semestre da avaliação.

Gráfico 27:

33 Participação em Intervenções Técnicas, Científicas e/ou Artísticas:

15 respostas



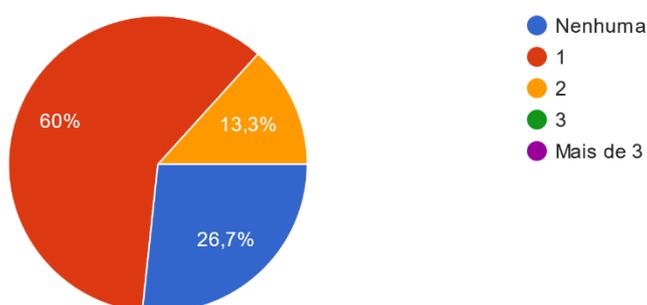
VI EXTENSÃO – PROJETOS E EVENTOS ACADÊMICOS – NO SEMESTRE 2024.1

34) Acerca do número de participações como Membro de Comissão Organizadora de Evento, 60% dos/as mestrandos/as (09 respostas) indicaram ter participado uma vez; 13,3% (02 respostas), duas vezes; e 26,7% (04 respostas) indicaram não ter participado da organização de evento.

Gráfico 28:

34 Participação como Membro de Comissões Organizadoras de Evento:

15 respostas

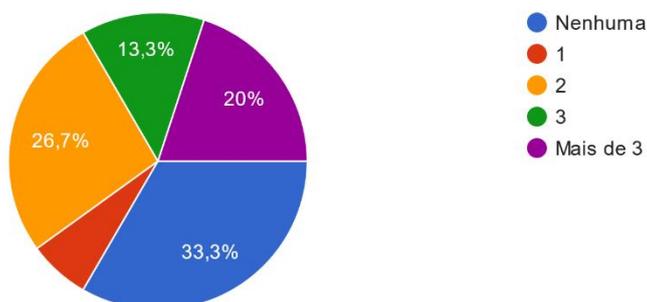


35) 6,7% dos/as mestrandos/as (01 resposta) indicaram que fizeram uma Apresentação oral em evento; enquanto 26,7% (04 respostas), duas Apresentações orais em evento; 13,3% (02 respostas), três; 20% (03 respostas), mais de três; e 33,3% (05 respostas) informaram que não fizeram apresentação em evento.

Gráfico 29:

35 Apresentações orais em eventos:

15 respostas

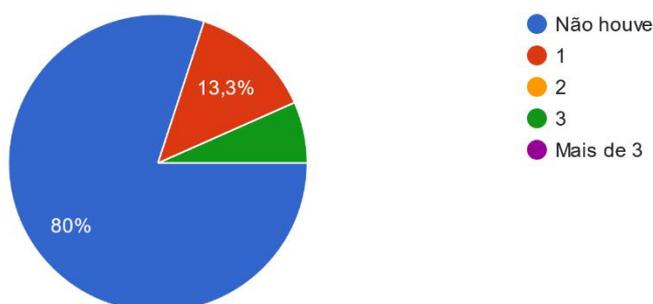


36) 13,3% dos/as estudantes (02 respostas) informaram ter participado de duas Mesas-redondas; 6,7% (01 resposta), de mais de três; enquanto 80% (12 respostas) marcaram a opção Nenhuma.

Gráfico 30:

36 Participação em Mesa-redonda:

15 respostas

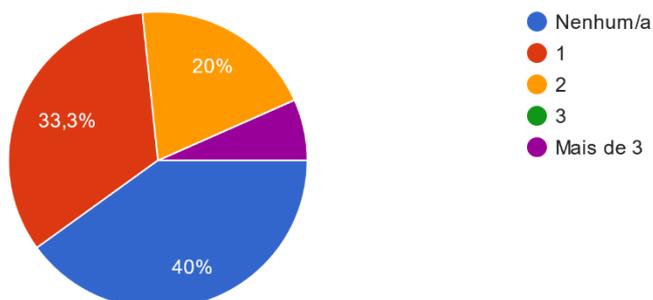


37 De acordo com os/as pesquisados/as, 33,3% deles/as (05 respostas) participaram um minicurso ou palestra; 20% (03 respostas) participaram de dois minicursos ou palestras; e 6,7% (1 resposta), de mais de três; enquanto 40% (06 respostas) não tiveram participação nestas categorias.

Gráfico 31:

37 Minicursos e Palestras ministrados:

15 respostas

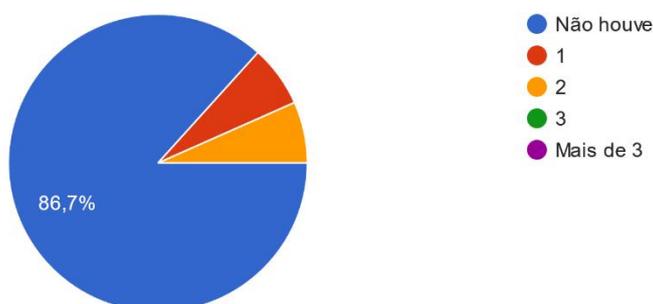
**VII PRODUÇÃO TÉCNICA – EM 2024.1**

38) 6,7% dos/as estudantes (respostas) assinalaram ter participado da elaboração de um Projeto técnico; 6,7% (respostas), de dois; enquanto 86,7% (13 respostas) de Nenhum.

Gráfico 32:

38 Participação na elaboração de Projetos técnicos:

15 respostas

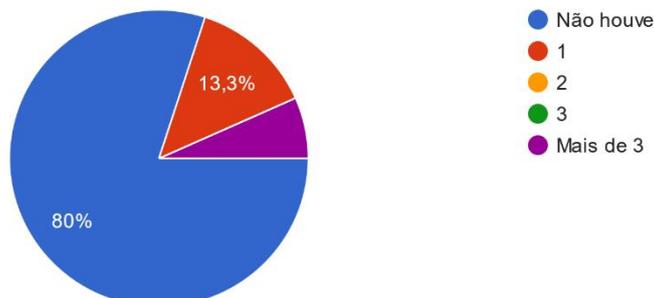


39) Sobre à Participação na elaboração de Relatórios Técnicos, 13,3% (02 respostas) dos/as discentes apontaram ter participado de um relatório técnico; 6,7% (01 resposta), de mais de três; já 80% (12 respostas) apontaram não ter participado da elaboração deste tipo de documento.

Gráfico 33:

39 Participação na elaboração de Relatórios técnicos:

15 respostas

**40 Outras Produções Técnicas:**

- Elaboração de material gráfico no projeto de "O Carnaval Negro na Bahia na produção artística de J. Cunha", para livro sobre o Ilê Aiyê, - Projeto de Difusão e Intercâmbio.
- Composição da diagramação do Plano de Cultura da UFRB.

VII CONSIDERAÇÕES**SUGESTÕES:**

- Sala de estudos para os alunos de pós-graduação.
- Atividades conjuntas com outros programas de pós-graduação da UFRB, na busca pela relação de produção acadêmica interdisciplinar, não faltam temas tanto para as áreas em si, quanto para o território de Identidade do Recôncavo. Estamos diante de um dos maiores polos arqueológicos e culturais do país, marcado pela forte e pulsante presença histórica negra.
- Uma padronização dos processos ou estabelecimento de métricas que devem ser seguidas pelos técnicos para cada programa pode ajudar.
- "Aumentar a equipe de funcionários para garantir um atendimento mais ágil durante o período de matrículas."

OBSERVAÇÕES

- "Projetos como Vivenciando enriquecem o corpo discente e podem o conhecimento do patrimônio arqueológico da Bahia para o ambiente escolar e interagir diretamente com as crianças e jovens me fez perceber como esse contato desperta a curiosidade, fortalece a valorização do patrimônio cultural e promove a conscientização histórica. Essas experiências não apenas ampliaram minha formação acadêmica, mas também reforçaram meu compromisso em contribuir para a preservação cultural."

SOMATÓRIO DADOS QUANTITATIVOS INDICADOS NO FORMUÁRIO

- Participação em Projeto de pesquisa – 09
- Verbete publicado – 01
- Entrevista publicada – 01
- Resenhas – 02
- Artigos publicados em periódico – 03
- Artigos publicados em periódico de ampla circulação – 02
- Resumos publicados em Anais de evento acadêmico – mais de 14
- Trabalho completo em Anais de eventos acadêmicos – 05
- Produção de filmes e audiovisual – 02
- Participação em Intervenções Técnicas, Científicas e/ou Artísticas – 08
- Membro de Comissão Organizadora de eventos – 13
- Apresentação Oral em eventos – 15
- Participação em Mesas-redondas – mais de 07
- Minicursos e/ou Palestras ministrados – 14
- Participação na elaboração de Projetos técnicos – 03
- Participação na elaboração de Relatórios técnicos – 05
- Outras produções técnicas – 02

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa de Autoavaliação discente do PPGap 2024.1 indica que há unanimidade sobre a adequação da estrutura curricular do Curso de Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural à formação proposta; que a maioria acha que houve articulação entre as Áreas Arqueologia e Patrimônio Cultural.

A maioria também considerou muito boa a atuação da Coordenação do Programa. Sobre a estrutura física, a indicação é de que atendeu às necessidades básicas do corpo discente, mas é necessário melhorar, ampliando os equipamentos de laboratório, obtenção de transporte adequado para campo, criando salas de estudos com computadores para uso dos/as mestrandos/as, ambientes específicos do Programa com estrutura adequada para aulas, eventos e práticas, e a criação de um museu.

O atendimento pela Biblioteca do CAHL dividiu opiniões, já o apoio técnico-administrativo foi considerado bom pela maioria Bom, sendo apontados falhas no período da matrícula, entre eles a falta cadastramento de disciplina, e o número muito baixo de servidores, sobretudo, em período de matrícula. O acesso ao site foi considerado Bom. A maioria achou que os sistemas empregados nas atividades em ambientes virtuais atenderam totalmente às necessidades.

Os resultados apontam entusiasmo em relação aos impactos sociais na formação dos/as estudantes considerando valores ético-profissionais, a interdisciplinaridade, a relação entre teoria e prática, a interação de estudantes de diversos territórios, o desenvolvimento de capacidades de lidar com comunidades e contribuir para o fortalecimento de suas identidades, a difusão de conhecimento sobre preservação e manutenção de acervos, técnicas, conhecimentos e práticas.

A relação entre corpo docente e discente atendeu às expectativas de todos/as, segundo a pesquisa; o desempenho do corpo docente foi considerado Excelente na maioria respostas e a relação da leitura indicada e as pesquisas em curso, Boa.

Não há consenso quanto à relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do PPGap, variando entre Excelente, Boa. Foi notada a necessidade de aprimoramento e ampliação das ações de Extensão, por meio do desenvolvimento de ações e projetos que articulem sociedade, poder público e iniciativa privada em torno do patrimônio.

Há consenso de que o PPGap contribui para uma formação que valoriza as culturas locais e o respeito à diversidade de forma ética.

Sobre a Pesquisa de mestrado e sua relevância para a prática profissional, todos/as entendem que é, já os motivos são: pelo emprego do conhecimento no Ensino; pela forma de lidar com comunidades, para o desenvolvimento de novas pesquisas, pela aplicabilidade na gestão de projetos culturais; pelo “desenvolvimento de habilidades técnicas, gestão de projetos culturais e valorização de saberes tradicionais, capacitando a propor soluções que integrem conhecimento técnico e participação comunitária”.

Todos os comentários são de que a pesquisa contribui para geração de conhecimento e transformação social.

73,3% dos/as estudantes consideram que a pesquisa contribui como meio de inovação com produtos, serviços ou processos, agregação de novas funcionalidades e características a produtos, serviços ou processos existentes. Assim como (73,3%), preveem que haverá transferência de conhecimentos junto a organizações (não governamentais ou governamentais).

O grau de satisfação apontado pelos/as estudantes quanto à qualidade das orientações recebidas é Alto, para a grande maioria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa demonstram que há uma satisfação com a formação oferecida pelo Programa, assim como o envolvimento da maioria dos/as estudantes com as suas pesquisas, o que pode ser conferido nos comentários. Igualmente, que há diversos/as estudantes engajados profissionalmente e o conhecimento já está sendo aplicado em seus contextos laborais.

É notória a preocupação com um envolvimento com as comunidades detentoras do patrimônio cultural para que aconteça sempre de forma ética, assim como em todas as atividades. Também a conservação e gestão são preocupações de alguns/mas mestrandos/as.

A contribuição da pesquisa como meio de inovação se manteve em relação à 2023.2 se manteve e a previsão transferência de conhecimentos junto a organizações aumentou um pouco.

O corpo discente reconhece o esforço dos docentes, mas continua sendo necessário fortalecer as ações de Extensão para que haja equilíbrio entre os pilares da vida universitária Ensino, Pesquisa e Extensão e maior participação das comunidades locais.

Apesar de ter havido maior satisfação em relação ao Apoio administrativo do que em semestres anteriores, ainda é necessário mais cuidado nos períodos de matrícula.

Doutra parte, é preciso que os/as discentes estejam atentos/as ao calendário e aos procedimentos disponíveis no *site*.

ANEXO A



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)
Rua Ana Nery, 25 – Centro, Cachoeira / Bahia / Brasil. CEP 44.300-000
Telefone: +55 75 3425-2729 | ufrb.edu.br/cahl

CAHL

Centro de Artes,
Humanidades e Letras



Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Patrimônio Cultural

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA E PATRIMÔNIO CULTURAL (PPGAP)
Rua Ana Nery, 25 – Centro, Cachoeira / Bahia / Brasil. CEP 44.300-000
Telefone: + 55 75 3425-2242 | ufrb.edu.br/ppgap | E-mail: ppgap.ufrb@gmail.com

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA E PATRIMÔNIO CULTURAL –
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

PPGAP - AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE - SEMESTRE 2024.1

I DADOS:

SEMESTRE DE INGRESSO: _____

BOLSISTA: () Sim () Não

OUTRO AUXÍLIO RECEBIDO: () Sim () Não

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: () Arqueologia () Patrimônio Cultural

LINHA DE PESQUISA:

- () Populações, Ambientes e Culturas
- () Musealização do Patrimônio Arqueológico
- () Patrimônio Cultural e Identidades
- () Patrimônio Cultural e Políticas Públicas

II - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO – NO SEMESTRE 2024.1

1 A estrutura curricular do Curso de Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural da UFRB está adequada à formação proposta?

() Sim () Parcialmente () Não

2 Em 2024.1, houve articulação entre as áreas de concentração do Mestrado em Arqueologia e Patrimônio Cultural?

() Sim () Parcialmente () Não

3 Como avalia a atuação do(a) coordenação do Colegiado do PPGap?

() Excelente () Boa () Regular () Ruim

4 A infraestrutura física institucional atendeu as suas necessidades como estudante do Programa? (Salas, auditórios, laboratórios, equipamentos e manutenção das instalações e equipamentos)

5 A Biblioteca do CAHL – UFRB atendeu as suas necessidades?

() Sim () Parcialmente () Não () Não procurei

6 O apoio técnico-administrativo ao Programa foi:

() Excelente () Bom () Satisfatório () Ruim

7 O que pode melhorar no apoio técnico-administrativo?

8 O acesso à informação no Site do Programa foi:

() Excelente () Bom () Satisfatório () Ruim

9 O sistema empregado nas atividades em ambientes virtuais atendeu às necessidades do Programa?

() Totalmente () Parcialmente () Não atendeu () Não se aplica

10 Que impactos sociais do Programa, você observa, quanto a formação do estudante e transformação social?

III ENSINO – NO SEMESTRE 2024.1

11 Como avalia a sua assiduidade e participação nas atividades de Ensino do PPGap em 2024.1:

Excelente Boa Regular Ruim

12 Como avalia a sua pontualidade nas atividades de Ensino do PPGap em 2024.1?

Excelente Boa Regular Ruim

13 Como avalia o desempenho do corpo docente e a aderência da sua formação ao conteúdo ministrado?

Excelente Bom Regular Ruim

14 Existe relação entre as leituras indicadas pelos docentes do Programa e sua pesquisa?

Sim Parcialmente Não

15 A relação docente-discente, de modo geral, atendeu às suas expectativas em termos de diálogo e cordialidade?

Sim Parcialmente Não

III PESQUISA E ORIENTAÇÃO – NO SEMESTRE 2024.1

16 Comente a relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do PPGap.

17 O programa contribui para uma formação que valoriza as culturas locais e o respeito à diversidade de forma ética?

Sim Parcialmente Não

18 O PPGap - UFRB contribui para a sua forma de lidar com diferentes formas de tecnologia?

19 Qual a relevância acadêmica de sua Pesquisa de mestrado para a sua prática profissional?

20 Qual a relevância acadêmica da sua Pesquisa de Mestrado atual para geração de conhecimento e transformação social?

21 A sua Pesquisa de Mestrado inova com produtos, serviços ou processos, ou agrega novas funcionalidades e características a produtos, serviços ou processos existentes?

Sim Não

22 A sua pesquisa prevê a transferência de conhecimento junto a organizações (não governamentais ou governamentais)?

23 Qual o seu grau de satisfação quanto à qualidade das orientações recebidas?

() Alto () Médio () Baixo

IV PRODUÇÃO ACADÊMICA – NO SEMESTRE 2024.1

QUANTIFIQUE A SUA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM 2024.1:

24 Participação em Projetos de Pesquisa:

Nenhuma () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

25 Verbetes publicados:

Nenhuma () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

26 Entrevistas publicadas

Nenhuma () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

27 Resenhas publicadas:

Nenhuma () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

28 Artigos publicados em periódico:

Nenhuma () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

29 Artigos publicados em jornais e revistas de ampla circulação:

Nenhuma () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

30 Resumos publicados em Anais de evento acadêmico:

Nenhuma () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

31 Trabalhos completos em Anais de evento acadêmico:

Nenhum () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

32 Produção de filmes e audiovisuais:

Nenhuma () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

33 Participação em Intervenções Técnicas, Científicas e/ou Artísticas:

Nenhuma () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

V EXTENSÃO – PROJETOS E EVENTOS ACADÊMICOS – NO SEMESTRE 2024.1

QUANTIFIQUE A SUA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ACADÊMICOS NO SEMESTRE 2024.1:

34 Participação como Membro de Comissões Organizadoras de Evento:

Nenhuma () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

35 Apresentações orais em eventos:

Nenhuma () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

36 Participação em Mesa-redonda:

Nenhuma () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

37 Minicursos e Palestras ministrados:

Nenhum () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

38 Outras produções de Extensão:

VI PRODUÇÃO TÉCNICA – EM 2024.1

QUANTIFIQUE A SUA PRODUÇÃO TÉCNICA EM 2024.1

38 Participação na elaboração de Projetos técnicos:

Nenhuma () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

39 Participação na elaboração de Relatórios técnicos:

Nenhuma () 1 () 2 () 3 () Mais de 3 ()

40 Outras produções técnicas

VII CONSIDERAÇÕES